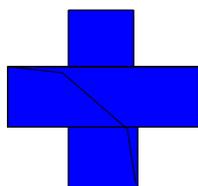




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA DUCENTÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CES-MT

1 **Ao décimo dia do mês de setembro de 2008**, às quatorze horas e trinta minutos, deu início à
2 **ducentésima oitava** reunião do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso, sendo esta a
3 **qüinquagésima primeira reunião extraordinária**. Conferido o quorum, com aprovação, iniciamos a
4 reunião. A Sessão foi presidida pelo **Presidente do Conselho Estadual, Augustinho Moro**. **PAUTA:**
5 **Apresentação, discussão e votação do Plano de Trabalho Anual da Secretaria de Saúde para o**
6 **exercício 2009**. A Coordenadora de Planejamento e Orçamento, **Lucinéia Soares** esclareceu sobre a
7 metodologia de trabalho adotada, conforme fora aprovada na reunião anterior através de resolução.
8 Disse que a metodologia que seguiram para este ano é a mesma que trabalharam em 2007 para o PPA-
9 2008-2011 e no PTA 2008. Disse que a diferença é que a mesma foi apresentada e aprovada no Pleno
10 com vistas a participação efetiva dos Conselheiros. Disse que a gestão entende que não dá para os
11 Conselheiros chegar à reunião extraordinária e ficar pontuando meta física, indicadores e recursos, pois
12 isso não significa fazer análise do Plano. Precisa ter discussão mais profunda da política e isso pode ser
13 feito fora da plenária ou em uma reunião de, no mínimo, dois dias. Disse que o processo de trabalho com
14 as comissões começou com uma micro-oficina, com a presença de onze conselheiros, cujo objetivo era
15 trazer conceitos de fundo a fundo, planejamento, fontes de recursos e outros. Em seguida, deram início
16 às reuniões com as comissões, totalizando dez. Após as reuniões cada comissão deveria elaborar seus
17 relatórios para apresentação no Pleno. Disse que o relatório entregue aos Conselheiros traz apenas um
18 consolidado. O detalhamento aconteceu nas reuniões de comissão. Disse que para a revisão do PPA já
19 sabem quais projetos deverão sofrer alterações e isso foi fruto dessas reuniões, citando como exemplo a
20 questão dos transplantes que necessita ser melhorado o projeto e a ação. Disse que a primeira reunião
21 de Comissão de Saúde Indígena e de Atenção Integral, para avaliar o programa 274, não teve quorum,
22 portanto este programa ficou prejudicado em sua análise. Na reunião para avaliar o programa 276, da
23 Comissão Ambulatorial e Hospitalar e de Atenção Integral, também não houve quorum. Programa 277,
24 das Comissões Ambulatorial e de Planejamento, também ficou prejudicada por falta de quorum. Disse
25 que a primeira reunião realizada foi para analisar o programa 278, com a presença de membros
26 Comissão de Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador. Ainda para este programa a reunião com a
27 Comissão Ambulatorial e Hospitalar também não foi realizada por falta de quorum. Para o programa
28 Apoio Administrativo, com a Comissão de Planejamento e Orçamento a reunião foi realizada. Também foi
29 realizada a reunião para o programa da Gestão Tecnológica, Para análise da folha de pagamento, a
30 reunião foi realizada com a Comissão de Recursos Humanos. Para análise da Política de Assistência
31 Farmacêutica, a reunião foi realizada. Disse que para a análise do programa 275, que envolvia a
32 Comissão Ambulatorial, de Atenção Integral e de Saúde do Trabalhador, também houve quorum. Avaliou
33 que das dez reuniões agendadas 60% foram realizadas. Disse que para a Coordenadoria de
34 Planejamento da SES isto significou avanço. A seguir, a Coordenadora de Planejamento iniciou a
35 demonstração da receita: FES com 305 milhões, SES com folha de pagamento e o FES que financia as
36 demais ações: 149 milhões na fonte 112, 234 milhões na fonte 134, 166 mil na fonte 240, e 16 milhões de
37 convênios federais, totalizando: 401 milhões no FES, e as duas unidades (SES e FES) 706 milhões. A
38 seguir abriu os **programas** e disse que de acordo com a metodologia aprovada após a apresentação
39 cada comissão emitirá sua análise. O **Presidente** encaminhou e o Pleno deliberou que fosse feita a



SUS

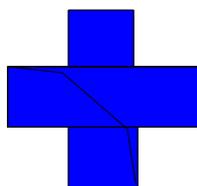
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

40 apresentação de todos os programas e depois abriria para as considerações das comissões. Aprovado.
41 **Folha de Pagamento** que está dividida em quatro programas: **Apoio Administrativo da SES** – 290
42 milhões, e do **Núcleo Sistêmico** – 6 milhões; **Operações Especiais**: parcelamento de encargos sociais
43 com 1 milhão 656 mil reais; **previdência de inativos e pensionistas** com 1 milhão e 36 mil reais e o
44 **cumprimento de sentenças judiciais** 4 milhões 962 mil reais. Prosseguindo com a apresentação, **Apoio**
45 **Administrativo do FES**: 31 milhões em suas quatro fontes de recursos; **Operações Especiais**: 1 milhão
46 e 700mil reais. **Gestão da Tecnologia da Informação**. A seguir abriu os programas finalísticos da SES:
47 **Efetivação da Política de Assistência Farmacêutica**: 49 milhões; **Efetivação da Atenção Básica a**
48 **partir da Estratégia da Saúde da Família**: 51 milhões; **Consolidação das Ações de Vigilância em**
49 **Saúde**: 12 milhões 103 mil reais; **Reorganização da Rede de Atenção de Média e Alta Complexidade**
50 **com Foco na Regionalização**: 107 milhões e 749 mil reais; **Aperfeiçoamento do Processo de Gestão**
51 **da SES**: 33 milhões e 626 mil reais; **Implementação do Processo de Gestão do SUS**: 104 milhões de
52 reais; **Política de Investimentos nas Ações de Promoção, Prevenção e Proteção à Saúde**: 11
53 milhões; Finalizada a apresentação, o **Presidente** ressaltou o avanço nas reuniões com as comissões
54 que totalizaram 60%. Disse que precisamos avançar neste quesito, quando as mesmas precisarem se
55 reunir, pois houve forte mobilização dos servidores para ficarem à disposição das comissões para os
56 esclarecimentos. Disse que não sofremos apenas como o prejuízo de não avaliar, mas do serviço tendo
57 em vista que os técnicos deixaram suas unidades. Disse aos Conselheiros que uma vez que se
58 propuseram a fazer parte das comissões devem atender ao chamado e participar das reuniões. Disse que
59 eles devem dedicar tempo para as comissões. Disse que a diretriz para hoje é a palavra das comissões,
60 por programa. **Comissão de Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador**, para análise da folha de
61 pagamento: **Conselheira Jucélia Clara** disse que também estiveram presentes na reunião as
62 Conselheiras Maria Aparecida e Aparecida Rodrigues. Disse que levantaram questionamentos em relação
63 à contratação de estagiários e temporários. Disse que restam dúvidas em relação ao valor mensal e anual
64 do custo do contrato destes. Disse que o valor para os estagiários é de 800 mil reais e a comissão
65 questionou a quantidade de estagiários que seria comportado esse valor. Em função de realização de
66 concurso público solicitaram rever as contratações dos temporários. **Conselheira Maria Aparecida** com
67 relação à questão dos encargos dos inativos foi apresentada documento dizendo sobre a legalidade
68 disso. Disse que a representante do SISMA havia solicitado na reunião que fosse pago ainda este ano o
69 cumprimento das sentenças judiciais. Com relação ao parcelamento dos encargos sociais esta é uma
70 questão que vem se arrastando ao longo do tempo. Disse que a comissão debateu a questão da
71 contratação dos temporários considerando que o Conselho solicitou estudo do perfil da necessidade de
72 profissionais e do organograma para discussão no Pleno, antes do concurso. Para o próximo concurso
73 estão previstos gastos de oito milhões. A Comissão solicitou que este concurso fosse pensado de forma a
74 eliminar os contratos temporários. Caso contrário, disse é uma incoerência gastar este valor (8 mi) para
75 realizar concurso e manter 22 milhões com contratos temporários. A Comissão solicitou esclarecimentos
76 quanto ao percentual de 11% para reposição salarial e com relação aos gastos com plantões que merece
77 estudo de adequação. **Conselheira Jucélia Clara** ressaltou que a Superintendente de Gestão de
78 Pessoas está acompanhando as solicitações de plantões para verificar se existem distorções.



SUS

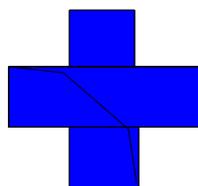
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

79 **Conselheira Alzita Leão** em relação ao estudo dos plantões disse que o SISMA realizou estudo junto
80 com a Comissão de Ética da SES, Recursos Humanos da SES e apresentou a proposta para o Secretário
81 à época, mas até agora não obtiveram resposta. Quanto ao concurso público disse que ficou sabendo
82 que já se encontra na mesa do senhor Governador projeto do edital. Se isto se confirmar, disse que fica
83 preocupada, pois o Sindicato deveria ter participado para saber se os perfis profissionais que
84 apresentaram e discutiram aqui foram contemplados ou não no projeto, pois só assim vai se evitar os
85 contratos temporários do IEL e do IDEP. **Conselheiro Carlos Eilert** solicitou que esclarecessem sobre o
86 valor de oito milhões para realização do concurso e se este é o (valor) que seria acrescido na folha de
87 pagamento. Disse que no PTA está faltando apresentar a previsão de gasto com este concurso. Com
88 relação ao índice de 60% das reuniões realizadas com as Comissões do Conselho, disse que isto se deve
89 ao atropelo que a Secretaria de Planejamento faz com as demais Secretarias. Encaminhou que o próximo
90 PTA da SES seja construído até o mês de julho e que façamos duas reuniões extraordinárias no mês de
91 agosto e que no início do mês de setembro possamos aprová-lo no Pleno – ou na segunda reunião
92 extraordinária do mês de agosto – mediante isso os Conselheiros poderão se organizar para participar
93 das reuniões com as Comissões. **Presidente** esclareceu que não fora previsto valor para o custeio do
94 concurso, pois a Secretaria de Administração é quem vai realizá-lo e arcar com os custos. Disse que não
95 sabe se existe projeto na mesa do Governador, pois a SES ainda não encaminhou nada. Disse que a
96 intenção do Governo é fazer um grande concurso para atender todas as áreas até 2011. E quanto aos
97 contratados, é que terminem ou mantenham o mínimo naquilo que seja extremamente necessário. Disse
98 que nos Hospitais Regionais estão o maior número de contratos temporários e vagas serão abertas, no
99 entanto, tem uma discussão com relação a gestão dos HR que mesmo com o concurso não irão
100 conseguir repor o pessoal, principalmente o profissional médico. Disse que a folha salta de 267 milhões
101 para 305 milhões. Disse que isto não é fixo, depois que pagar os 4 milhões ele não incorpora, porém o
102 que vai para folha são os 11% do aumento dos salários, sendo que 4% seria o ganho real e 7% a
103 previsão do IPC. **Conselheira Alzita Leão** alertou que em 1998 houve um ‘concurso’ que oferecia vários
104 perfis profissionais e não colocou as Secretarias. Por exemplo, quem fez o concurso na SEDUC - e era
105 para ser na SEDUC -, mas fez especialização em Saúde Pública ou tinha vaga na Saúde ele foi chamado
106 para a SES. Disse que com o atual Plano de Carreiras eles pediram exoneração da Educação e ficaram
107 com todo o tempo de serviço de lá para a SES. Disse que o Governo pode fazer um ‘concurso’ desde
108 que tenha vagas definidas para cada Secretaria. **Presidente** disse que a intenção é esta, fazê-lo grande
109 para ganhar em escala, contratar um instituto sério para realizá-lo com as vagas e os perfis definidos para
110 cada secretaria. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que até hoje a SES não traçou o perfil profissiográfico
111 de cada servidor para eliminar a discrepância que a companhia do SISMA tem. Esclareceu - perfil
112 profissiográfico - ‘trocando em miúdos’, como poderia ser Coordenador de Atenção Básica alguém que
113 não fez o curso de gestão e que não está capacitado para isso. Disse que a proposta é se a SES tem o
114 perfil profissiográfico e ele se encontra no manual do candidato teremos as pessoas que irão gerenciar.
115 Os coordenadores serão os servidores da SES e não os indicados políticos. **Presidente** colocou em
116 votação este programa com as observações colocadas pela Comissão de Recursos Humanos e pelos
117 demais Conselheiros e o Pleno aprovou por unanimidade. **Presidente** quanto ao encaminhamento do



SUS

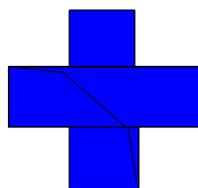
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

118 Conselheiro Carlos Eilert sobre data para elaboração e discussão do próximo PTA , alertou que esta
119 proposta é perfeita desde que tenhamos todos os instrumentos para fazê-la, porém não depende
120 exclusivamente da SES. Depende das Secretarias de Fazenda e de Planejamento, do fechamento da
121 receita. Disse que fica complicado aprová-lo e assumir qualquer responsabilidade, pois o seu
122 cumprimento não está em nossas mãos. **Conselheiro Carlos Eilert** encaminhou então que sua proposta
123 seja encaminhada pelo Secretário de Saúde para o Governador, para análise. Disse que os Conselheiros
124 de Saúde precisam saber desde já que nas duas primeiras semanas do mês de agosto de 2009 deverão
125 estar reunidos em Comissões para análise do PTA 2010. Aprovado. **Lucinéia Soares** disse que o
126 próximo Programa para debate é do Apoio Administrativo – manutenção da SES, transporte e
127 administrativo geral, ações de informática, publicidade e operação especial. A Comissão responsável é de
128 **Planejamento e Orçamento**. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que na apresentação que fora feita
129 pela equipe técnica, uma das preocupações da Comissão era a ‘dança de números’ que existe dentro do
130 orçamento. Disse que podem observar na proposta de orçamento para 2009 que tem ações com meta em
131 50%, 40%, 90%, mas neste está com 100% de ação mantida. Isto alertou a Comissão. Disse que a
132 equipe havia esclarecido que o orçamento da SES é de 350 milhões, mas que a SEPLAN orientou corte
133 nos recursos da saúde em virtude da possibilidade de haver arrecadação menor em 2009. Disse que todo
134 o ano é assim. Mas, perguntou qual é realmente o orçamento que os Conselheiros votam aqui. Disse que
135 estamos votando orçamento inicial da SES e ao longo do ano conforme haja melhora na arrecadação os
136 programas são garantidos em 100% da ação ou 100% dos recursos. Mas, disse, isso não está correto,
137 por que os Conselheiros tem que aprovar 100% da ação. Como houve pedido da SEPLAN para corte em
138 50 milhões ela fez a proposta de quais programas sofreriam estes cortes. Disse que alguns programas
139 foram mantidos em 100%. Ressaltou que os cortes devem ser aprovados pelo Pleno. Disse que teremos
140 100% das ações pedidas pela Secretaria para ser executada. O corte que a SEPLAN pediu à SES, o
141 corte aprovado pelo Pleno, os programas que terão seus cortes e no ano de 2009 conforme incremento
142 da arrecadação estes recursos são garantidos em cada programa. Disse que esta é aquela briga da
143 famosa ‘dança dos números’. Ou seja, SES tem o seu orçamento real, mas o que aprovamos é o
144 orçamento inicial sem ‘aquelas ações’. Disse que havia solicitado para a senhora Lucinéia que
145 apresentasse ao Pleno quais foram os cortes por programas e o valor real do orçamento da SES. Disse
146 que isto se justifica principalmente para que no ano que vem não entramos em atrito. Disse que os cortes
147 já foram planejados, mas não apresentados, discutidos ou aprovado por este Conselho que precisa
148 aprovar tudo: orçamento real, cortes solicitados e o orçamento 2009 que encaminham inicialmente para
149 ser executado. **Lucinéia Soares** esclareceu que a fala do Conselheiro é com relação ao déficit da SES.
150 Disse que é de conhecimento de todos que abrimos o exercício com 20 milhões a menos em comparação
151 com 2008. Disse que as despesas obrigatórias da SES são a folha e a manutenção da máquina, logo a
152 seguir vem o fundo a fundo e cooperação técnica que entendemos como obrigações legais. Disse que
153 fechou o levantamento dessas despesas 300 milhões para estas necessidades. Mas, a receita planejada
154 pela SEFAZ junto com a SEPLAN é a estimativa dentro dos 12%. Diante do aumento da folha (40 mi a
155 mais) ficou 20 milhões a menos para o fundo disse que temos um déficit de aproximadamente 60 milhões
156 para 2009. A SEFAZ não vai repassar 60 milhões fictícios, por isso ‘sentam’ com o nível estratégico e



SUS

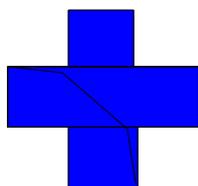
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

157 definem quais são as áreas que vão sofrer estas reduções para dar os 230 milhões. Disse que lançam no
158 sistema os 234 milhões e fica no aguardo do excesso do ano seguinte para ir complementando estas
159 ações. Disse que a ação não pode deixar de ser realizada. Disse que aquela apresentação que fora
160 mostrada na Comissão é para onde vai ser colocado o excesso, onde será suplementada. **Presidente**
161 disse que a SEPLAN recebe receita da SEFAZ. Disse que houve incremento de receita para a saúde, se
162 observarmos o orçamento total. Disse que na fonte 134 para custeio ela vai sofrer redução, mas no geral,
163 reiterou, houve incremento. No entanto a folha teve grande valor destinado. Se estamos fechando 251
164 milhões de custeio vamos começar com 230 milhões. É impossível fazermos um planejamento com um
165 valor de 20 milhões a menos sendo que estamos a todo o momento 'correndo atrás dos centavos'. Disse
166 que vamos reduzindo os valores até fechar, mas a ação fica garantida. Disse que a prioridade com o
167 excesso é suplementar onde faltou. Disse que esta é a lógica da questão orçamentária. Disse que a
168 SEPLAN não determinou, apenas repassou a receita e pediu para fazermos a adequação. **Conselheiro**
169 **Jose Carlos Bazan** disse que retirava a questão de estar acusando a Secretaria. Disse que o 'xis' da
170 questão para o Conselho é que ele deve aprovar o orçamento real. Se houver contenção também devem
171 aprovar. Disse que em 2009 o Conselho vai acompanhar a evolução do orçamento. Disse que precisam
172 saber quais as ações que serão prioritárias. Disse que o Conselho deve estar ciente de tudo. Disse que
173 concorda com a lógica onde estão sendo feitos os cortes por seis meses. Reiterou que a senhora
174 Lucinéia deveria abrir a planilha para o Conselho poder aprovar o orçamento total, os cortes e o
175 orçamento real que vai trabalhar. Disse que a Comissão de Planejamento entende que caso haja
176 incremento não deverá ser beneficiado o Programa de Saúde da Família com ampliação das equipes,
177 pois esta ação já está 100% garantida. Disse que em 2009 nenhuma outra ação vai ser proposta ou
178 criada. Disse que o incremento vai assegurar apenas os projetos que estão deficitários. Disse que para
179 ele ficou claro o que significa a dança dos números a cada trimestre, o incremento na arrecadação e o
180 comprometimento naqueles programas que estão sempre alertando que coincide com a proposta de
181 2009. **Lucinéia Soares** abriu e apresentou a planilha de necessidade de complementação para 2009,
182 dizendo que ela é estimativa e pode variar para menor ou maior: **Apoio Administrativo: 12 milhões;**
183 **Assistência Farmacêutica: fornecimento de medicamentos e material hospitalar 2 milhões,**
184 **contrato de logística 1 milhão e 440 mil e fornecimento de medicamento excepcional 6 milhões;**
185 **Atenção Básica: 3 milhões e 340 mil; Organização da Rede: fundo a fundo da média e alta**
186 **complexidade: 13 milhões, contratualização 1 milhão e trinta e dois reais, despesas**
187 **complementares de UTI aérea, terrestre e outros 3 milhões, convênios com os quatro**
188 **HR(consórcios) 13 milhões e insumos para atender o Hemocentro 5 milhões; Programa 278: na**
189 **produtividade do HR de Rondonópolis 2 milhões e 708 mil.** Por fim disse que estas necessidades
190 totalizam aproximadamente **65 milhões de reais.** Disse que todas as rubricas e tarefas foram alocadas
191 de setembro a outubro ficando com tempo para acompanhar toda a execução do primeiro semestre e
192 fazer as adequações. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que as Comissões terão que acrescentar
193 nos recursos disponíveis os programas e os projetos tendo em mente que esta é uma proposta inicial e
194 que está garantida até o primeiro semestre. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que recebeu depois de
195 cinquenta dias a resposta da Domani com relação ao transporte. Foi encaminhado ofício, mas não o



SUS

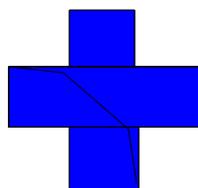
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

196 contrato. Disse que é necessário o encaminhamento deste contrato para melhor análise. **Presidente**
197 reconheceu o trabalho do Conselheiro José Carlos Bazan, enfatizando que a análise do mesmo está
198 correta. Disse que na próxima segunda-feira terá reunião com o Secretário de Planejamento e
199 apresentará esta planilha com os déficits para que fiquem registradas na SEPLAN as dificuldades da
200 SES, pois iremos começar o ano com vinte milhões a menos. **Presidente** colocou em regime de votação
201 e o Pleno aprovou o parecer da Comissão de Planejamento e Orçamento que se posicionou favorável a
202 aprovação deste programa. **Comissão de Comunicação e Informação em Saúde**, que avaliou o
203 Programa de Gestão da Tecnologia da Informação. **Conselheiro Carlos Eilert** observou que a meta não
204 é de 100%. O Conselho precisa fazer com que sua página funcione para poder informar. Tentaram
205 construí-la desde a VI Conferência, mas não conseguiram. Disse que não podemos gerar transparência
206 se o Conselho não pode gerar a sua página Disse que o recurso da Informação é de 164 mil reais e
207 espera que seja suplementado. **Lucinéia Soares** esclareceu que a TI se divide em dois programas:
208 manutenção das ações de informática e gestão da Tecnologia. Disse que existe um grupo de trabalho
209 alinhado pela CEPROMAT. Disse que existe um milhão no orçamento para as ações de TI. Disse que na
210 reunião com a Comissão o Conselho ficou de alinhar proposta de ação junto com a TI para desenvolver
211 sistema de controle social. **Conselheira Leila Boabaid** disse que ficou acordado que a TI vai desenvolver
212 sistema para que o CES possa ter a página e interagir com outros Conselhos. **Lucineia Soares** disse que
213 dentro dos mais de 4 milhões, um milhão e trezentos mil é ação de estruturação, manutenção e
214 expansão. **Presidente** colocou em votação e o Pleno aprovou parecer da Comissão de Comunicação que
215 se posicionou favorável a aprovação deste programa. **Comissão de Política de Medicamentos e**
216 **Assistência Farmacêutica**, para o programa da Efetivação da Política de Assistência Farmacêutica.
217 Reunião realizada em 04 de setembro de 2009, com a presença dos seguintes membros da Comissão:
218 Conselheiras Leila Maria Boabaid e Suely Correa de Oliveira e Conselheiro Antonio Cordeiro. Estiveram
219 presentes a equipe técnica da COAF: Margarete, Márcia e Elvia, sob a Coordenação de Lucinéia Soares,
220 foi apresentado o PTA-2009, Programa 273 – Efetivação da Política de Assistência Farmacêutica. Após a
221 apresentação pela equipe técnica, a Comissão obteve todos os esclarecimentos relativos às Ações
222 Planejadas e as Metas Propostas das quais manifestamos **parecer favorável** a aprovação do referido
223 Programa 273 – PTA 2009. A Comissão propõe a inclusão de medida e/ou tarefa para garantir no
224 Programa a inclusão de insumos complementares às patologias contempladas pela Portaria/MS
225 n.º2577/06. A efetivação desta proposta deverá ser pleiteada pelos técnicos da COAF/SES junto ao
226 Ministério da Saúde. **Conselheira Leila Boabaid** agradeceu a equipe técnica por ter auxiliado na
227 condução de propostas. Disse que para as demais patologias não tinham garantido. Disse que quando o
228 recurso vir a medida já está garantida no Plano de Trabalho Anual. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse
229 que sua preocupação é com a qualidade de vida do usuário. Disse que o pós-cirurgia e o pós-transplante
230 é um problema. Disse que temos que conseguir dentro da legislação a garantia para este acesso, pois
231 existem pacientes carentes que não conseguem comprar. O estado ou o Ministério da Saúde tem
232 obrigação de atender. **Conselheira Maria Aparecida** uma das questões preocupantes para os
233 profissionais é esta. Temos que conseguir leite para crianças como medicação, como é o caso de
234 pacientes com fenilcetonúria que se detecta com o teste do pezinho. Temos hoje várias crianças



SUS

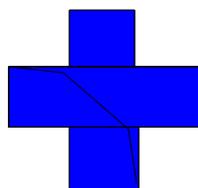
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

235 necessitando do leite e não conseguimos encontrar em Cuiabá. Disse que a lata de leite custa em torno
236 de mil reais. Encaminhou que se estudasse a portaria para contemplar estas patologias. **Conselheiro**
237 **Jose Carlos Bazan** perguntou se isto significa colocar valor para esta ação, tarefa. **Lucinéia Soares**
238 disse que a medida fica garantida no PTA para articulação com o Ministério da Saúde visando a garantia
239 de execução. Area técnica vai buscar parceria com o MS. **Coordenadora da Assistência Farmacêutica,**
240 **senhora Margaret** disse que vários estados têm o mesmo problema. Disse que os instrumentos
241 utilizados para esta articulação são os fóruns e as Câmaras Técnicas. Disse que não vai haver gasto
242 financeiro. Disse que nestas reuniões vai levar a discussão. **Conselheira Maria Aparecida** disse que na
243 questão das crianças, entende que a proposta é para articulação de gestão. Disse que esta deve ser
244 pensada de forma diferenciada. Disse que não dá para esperar e não gostaria de ter um filho deficiente,
245 por conta disso. Pois, detecta uma doença através de teste e depois a pessoa precisa desse amparo e
246 não tem, fica complicado. **Conselheira Jucélia Clara** encaminhou para que o estado verifique se com
247 recurso próprio não poderia assumir esta gestão enquanto é viabilizada a articulação com o Ministério da
248 Saúde. **Presidente** disse para as Conselheiras que estará se reunindo com a Assistência Farmacêutica
249 para avaliar os encaminhamentos para saber o que podem ajustar no orçamento e solicitou que a
250 senhora Margarete encaminhe a articulação com o Ministério da Saúde. **Presidente** colocou em regime
251 de votação e o Pleno aprovou o parecer da Comissão Política de Medicamentos e Assistência que se
252 posicionou favorável a aprovação deste programa. **Comissão de Atenção Integral à saúde,** para o
253 programa de Atenção Básica a partir da Estratégia de Saúde da Família. **Conselheiro José Carlos**
254 **Bazan** encaminhou que, como a Comissão não se reuniu, que façamos a discussão no Pleno.
255 **Conselheiro Fabiano Borges** destacou que poucos estados praticam o incentivo. Disse que temos
256 previsão para 2009 de aplicação de 50 milhões na atenção básica. Disse que esta contrapartida estadual
257 vem a fortalecer muitos municípios e estruturar a saúde da família. Disse que o nosso estado vem dando
258 grande exemplo. **Conselheira Suely Correa** registrou que esteve presente na reunião, mas não houve
259 quorum. Posicionou favorável a proposta do PTA. **Presidente** disse que as equipes de saúde da família
260 foram ampliadas de 497 em 2007, para 515 em 2008. Para 2009 será ampliada em vinte novas equipes.
261 **Conselheiro Carlos Eilert** perguntou qual é a atual cobertura em relação ao PTA do ano passado. Disse
262 que todos sabem que nossos indicadores perante os indicadores nacionais não são aqueles que a gente
263 acredita. Perguntou, em relação aos indicadores nacionais, onde nós estamos. **Conselheiro Jose Carlos**
264 **Bazan** disse que são 682 ACS do Pascar atendidos. Perguntou se os recursos já estão garantidos para
265 eles ou se vão ter que brigar por isso. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que o estado adotou como
266 projeto fortalecer a atenção primária. Disse que estamos projetando para 2009 cobertura de 65%.
267 **Conselheira Ingrid Handell** disse que colocamos 65% de cobertura para 2009, mas o ideal é de 70%.
268 **Presidente** disse que Cuiabá e Varzea Grande são as duas cidades com menor índice cobertura de
269 equipes do estado. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que em reunião ontem percebeu por que as contas
270 da Prefeitura de Cuiabá estão bloqueadas, na questão da urgência e emergência. Disse que gostaria de
271 ter 'um pai como o estado', pois se o Ministério bloqueia as contas no mês de maio, o estado de um
272 milhão e duzentos aumentou para mais de dois milhões no mês de julho. Disse que o sistema de
273 informação (publicidade) não está valorizando a SES perante os outros órgãos. Disse que temos que



SUS

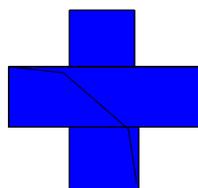
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

274 mostrar para a população o quanto a SES está ajudando o município. Disse que gastamos mais de um
275 milhão e trezentos mil reais com uma agência de publicidade que nem a logo do SUS ela coloca.
276 **Presidente** disse que não houve aumento de valor para Cuiabá. Disse que mudaram apenas a
277 metodologia de repasse. Os valores dos convênios de UTIs com os prestadores firmaram através do
278 fundo a fundo com o município para facilitar a prestação de contas. **Presidente** colocou em regime de
279 votação e o Pleno se posicionou favorável a aprovação deste programa. A **Senhora Lucinéia Soares**
280 apresentou o relatório feito pelas comissões envolvidas no programa da Consolidação das Ações de
281 Vigilância em Saúde: 'em reunião realizadas estiveram presentes os Conselheiros: Leandro Zitelli, João
282 Dourado, Suely Correa e Alzita Leão. Após apresentação pela equipe técnica a Comissão obteve todos
283 os esclarecimentos desejados em relação aos projetos e as metas e por isso manifestou parecer
284 favorável a aprovação do mesmo'. **Conselheiro João Dourado** destacou dois pontos: com relação a
285 CEIST criada pelo Conselho e que está abandonada. Disse que o CES precisa acompanhar esta
286 Comissão que está sendo confundida com o CEREST, mas são instancias diferenciadas. Disse que o
287 CES precisa avançar mais em comissões intersetoriais; segundo destaque, com relação a saúde do
288 trabalhador. A CEIST é unânime em dizer que a saúde do trabalhador não é uma política prioritária do
289 estado desde os indicadores até as ações. O PPA previu para 2009 fazer articulação de três centros de
290 referências e a possibilidade é de conseguir apenas um. Os técnicos disseram que existe dificuldade
291 dentro do MS e isso vem do corte da CPMF. Disse que a inovação é começar a financiar projetos com os
292 municípios. Tem plano piloto prevendo isso, através das fontes 112 e 134. **Conselheiro Carlos Eilert**
293 disse ninguém se preocupou em dizer por que o MS está diminuindo os recursos se temos apenas
294 superávit no país. Perguntou, por que a partir de 2007 estão havendo apenas diminuição dos recursos do
295 MS, em média 25 milhões por ano. Com relação a VISA perguntou o que significa o número 50 no
296 quadrinho da evolução das despesas, se estabelecimentos ou meta. **Conselheiro José Carlos Bazan**
297 perguntou se a meta física é 50%, dos laboratórios que realizam análise de interesse da vigilância em
298 saúde supervisionados; por que apenas 7% dos municípios com 80% da meta do PAB Epidemiológico
299 cumprida; por que apenas 30% dos alvarás sanitários liberados; por que apenas 5.6% dos municípios
300 com 80% das metas das ações prioritárias cumpridas, ação 3716 – 'reduzir os riscos que interferem na
301 saúde humana oriunda na mudança dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente natural
302 e eutrópico...'. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que está feliz, pois tem 450 mil reais para os
303 programas de incentivo custeados pelo Tesouro do Estado para que os municípios construam projetos na
304 área de vigilância. Com relação a saúde do trabalhador, no que diz respeito ao curso de especialização
305 que vai ser ofertado pela ESP vai proporcionar a formação de especialistas na área e a produção de
306 conhecimento dentro da saúde do trabalhador. **Lucinéia Soares** com relação a 112 no demonstrativo da
307 redução de 2007 para 2008 se justifica em virtude do Pacto. Tem 73 municípios que já assinaram o Pacto
308 e na elaboração da LDO já consideraram que o recurso deixa de vir do fundo estadual para o municipal,
309 por isso a projeção de redução. **Senhor Abelardo, representante do MT-Laboratório**, esclareceu que a
310 meta física proposta em 50% é devido ao PPA 2008-2011 que prevê supervisionar no final destes quatro
311 anos 100% da rede de laboratórios credenciados ao SUS. **Conceição Villas** disse que já solicitou a
312 revisão destas metas. Quanto aos 5% das metas, disse que tem as ações prioritárias de vigilância em



SUS

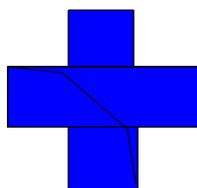
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

313 saúde em torno de 50 metas. Disse que fizeram análise dos 141 municípios e somente um conseguiu
314 cumprir 80% das metas. Por isso estipularam 5% e a cada ano irão aumentar gradativamente. Com
315 relação ao projeto citado pelo Conselheiro Fabiano Borges disse que estará programando a apresentação
316 da proposta numa próxima reunião. Disse que estão elaborando edital com recursos da fonte 134,
317 totalizando 450 mil reais. Disse que espera para os próximos anos poder obter experiência exitosa e
318 poder aumentar os recursos. Disse que a proposta a ser apresentada é para poder financiar projetos aos
319 municípios de pequeno porte para que eles estruturarem suas vigilâncias em saúde. Disse que ainda estão
320 elaborando os critérios de fiscalização, acompanhamento e de contrapartida dos municípios. Com relação
321 aos alvarás, por conta da descentralização, gradativamente o estado deixará de realizar estas ações e os
322 municípios se responsabilizarão pelo aumento de sua cobertura de ação, emissão de alvará e
323 fiscalização, por exemplo. **Conselheiro Carlos Eilert** disse das responsabilidades, pois retiram de um
324 lado tem que aumentar do outro. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que como apenas um município
325 cumpriu 80% das metas esta ação não pode ser chamada de consolidação da vigilância, pois ainda nem
326 está implantado. Disse que o nome da ação precisa ser mudado. Solicitou que esclarecesse os 30% de
327 alvarás liberados. O mesmo esclarecimento solicitou no projeto 3712, doenças transmissíveis e não
328 transmissíveis, pois se estiver no mesmo parâmetro de avaliação dos alvarás, disse ao Presidente que
329 necessitamos discutir a vigilância sanitária. Os municípios não estão cumprindo nem 80% da meta da
330 redução a morbidade das doenças transmissíveis e não transmissíveis. **Conceição Villas** disse que está
331 pedindo revisão das metas. Disse que algumas ações têm dificuldade de mensurar, pois são ações dos
332 municípios. Quando fala em consolidação é porque tem muitas ações que o estado hoje executa e
333 realiza. Disse que ano a ano vem realizando a pactuação destas metas e o quadro é muito ruim. Disse
334 que os municípios devem se fortalecer, estruturar e melhorar seus indicadores de vigilância. **Presidente**
335 colocou em votação e o Pleno aprovou o programa. Próximo Programa Organização da Rede de Média e
336 Alta Complexidade com foco na Regionalização. **Lucinéia Soares** disse que a reunião com a **Comissão**
337 **Ambulatorial e Hospitalar** não teve quorum, por isso não foi construído análise devendo ser debatido no
338 Pleno. **Conselheira Solange Fátima** com relação ao Sistema Estadual de Regulação perguntou qual é o
339 órgão responsável desse sistema e como estão normatizado as atribuições para cumprimento deste
340 objetivo específico que é o de garantir a regulação dos serviços de saúde referenciados e contra-
341 referenciados na Central Estadual e Regionais de Regulação. **Conselheiro Carlos Eilert** quanto a
342 manutenção dos serviços dos Hospitais Regionais. Disse quanto ao HR de Cáceres que existem sérios
343 problemas quanto a direção. Disse que já saiu na imprensa a questão de funcionários que não
344 conseguem ser avaliados. Disse que o Conselho precisa visitar este Hospital. **Conselheiro Jose Carlos**
345 **Bazan** quanto a cobertura populacional de 81% da pessoa com deficiência. Perguntou se de cada 10
346 deficientes que procurar atendimento dois não vão ser atendidos. **Edna Marlene** complementou sobre
347 qual é a estrutura física e de recursos humanos e os serviços disponibilizados para implementação dos
348 SISREG. **Lucinéia Soares** disse que as indagações da Conselheira Solange Fátima e da Ouvidora são
349 questões do próximo programa. **Presidente** solicitou manter o registro para responder posteriormente.
350 **Conselheiro Edvande França** disse que recebeu a informação que o HR de Sorriso tem capacidade
351 para 20 leitos de UTI, mas está funcionando apenas um. Solicitou esclarecimentos. **Presidente**



SUS

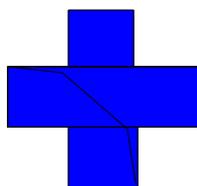
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

352 esclareceu que as UTI do HR de Sorriso ficaram paralisadas em torno de vinte dias devido ao falecimento
353 do médico intensivista. Disse que tem teste seletivo aberto para contratação de novo profissional. Disse
354 que já está funcionando normalmente. A representante do CRIDAC, **senhora Rose** esclareceu que os
355 81% representam 81% da comunidade. A Organização Mundial de Saúde prevê que 14,5% das pessoas
356 detém alguma deficiência. Disse que a sua pretensão é de atender 81% destes 14,5%. **Conselheiro Jose**
357 **Carlos Bazan** disse que o seu raciocínio está correto, pois de cada 10 pessoas apenas oito serão
358 atendidas. Disse que tem que construir a meta física. **Senhora Rose** disse que não podemos nos
359 esquecer que dentro desta comunidade várias pessoas são deficientes visuais e outras pessoas se
360 utilizam de plano privado e que também estão dentro destes 14,5% que não lhes procuram. **Conselheiro**
361 **Jose Carlos Bazan** ressaltou que o SUS não diz isto. O SUS garante 100% de atendimento
362 independente se tem plano de saúde ou não. Disse que não tem como votar uma proposição desta. O
363 SUS não faz isso. Solicitou que fosse reconstruída a meta física. **Senhora Rose** disse que poderão
364 alterar. **Lucinéia Soares** disse que em março de 2009 será revisto o PPA e estes questionamentos estão
365 registrados para este trabalho. **Presidente** colocou em votação e o Pleno aprovou o programa com a
366 ressalva colocada pelo Conselheiro Jose Carlos Bazan na ação 2970 garantindo revisão.
367 Aperfeiçoamento do Processo de Gestão da SES. A **Comissão de Planejamento e Orçamento** ficou
368 responsável, mas a reunião não teve quorum. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que vemos muitos
369 recursos para questões administrativas. Disse que não tem curso para qualificação de gestão para
370 construção do orçamento e monitoramento da execução, por exemplo. Disse que precisamos qualificar
371 para gerir e cumprir metas do Ministério e ai acaba as confusões na hora de escrever. Quanto ao recurso
372 (250 mil) perguntou de que forma ele vai melhorar a eficiência. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** quanto
373 as ações 2974 e 2975 perguntou se as metas serão cumpridas em 100%. **Conselheira Maria Aparecida**
374 com relação a manutenção das unidades, disse que não ouviu o CRIDAC. Disse que o CRIDAC ia mudar
375 de local, por isso estava perguntando onde ficou este recurso. **Lucinéia Soares** disse que naqueles 81%
376 está contemplada a manutenção da unidade. Para o CRIDAC manter estes objetivos precisa adquirir
377 órtese e prótese, contratos, manutenção física entre outros. **Conselheira Maria Aparecida** disse que foi
378 informada que o CRIDAC recebe em fatura do Ministério 6 milhões e coloca no orçamento 4 milhões.
379 Perguntou se tudo que ele recebe não deveria reinvestir. **Lucinéia Soares** com relação a produção do
380 CRIDAC disse que os 149 milhões da fonte 112 disse que dividem este recurso para as unidades
381 tomando como base a série histórica de execução da realização da receita. O CRIDAC tem um valor
382 programado de quase 500 mil reais por mês, mas a execução dele é essa e em cima da execução foi
383 disponibilizado recurso da fonte 112(fim desta parte)... o orçamento repassa a ela o recurso que tinha
384 ficado a menor. Mas, é assim que é feita a divisão da arrecadação da fonte 112, produção ambulatorial e
385 hospitalar. **Conselheira Maria Aparecida** agradeceu o esclarecimento, porém, disse que não foi isso o
386 que ouviu. Prosseguindo com os esclarecimentos do programa a senhora **Lucinéia Soares** disse que o
387 grande problema detectado na SES se prendia na compra, licitação, aquisição e almoxarifado. Disse que
388 foi necessário construir um programa para resolvê-lo que entra a capacitação em planejamento e
389 orçamento. Disse que precisam capacitar as unidades para que saibam como se constrói um programa,
390 como se escreve um projeto e como se pensa num objetivo específico. Disse que com o Núcleo Sistêmico



SUS

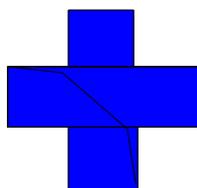
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

391 houve fortalecimento da área meio. Disse que tanto o projeto que está ligado à Superintendência de
392 Gestão quanto ao que está à disposição da Superintendência de Planejamento são para trabalhar a
393 melhoria dessa gestão, pois caso a área meio não consiga realizar seus processos a área finalística não
394 vai conseguir alcançar suas metas. **Presidente** colocou em votação e o Pleno aprovou o programa por
395 unanimidade. Próximo programa Processo de Implementação do SUS, **Comissão Monitoramento e**
396 **Cooperação Técnica ao Controle Social. Conselheira Maria Aparecida** disse que este é o maior
397 programa e várias questões foram debatidas, como transplante, TFD e outros. Com relação ao
398 transplante disse que a preocupação é com o recurso. Na questão da gestão do trabalho, disse que o
399 recurso é considerável e trata dos trabalhadores do SUS. Fizeram observações e solicitaram da
400 Superintendência a efetiva participação da Comissão de Recursos Humanos do Conselho nas discussões
401 das políticas que dizem respeito aos trabalhadores do SUS. Disse que o estado ainda não tem Mesa de
402 Negociação implantada, mas temos como trabalhar a política de forma mais clara e fazer a discussão
403 coletiva com o Conselho e a Comissão. Disse que o investimento no trabalhador precisa ser melhorado.
404 Com relação à liberação do técnico para qualificação disse que precisam trazer esta discussão para o
405 Conselho para deliberar em resolução. **Conselheira Jucélia Clara** disse que quando a senhora Joilce
406 Pinho apresentou seu Plano de Trabalho mostrou os treinamentos que vão ser realizados nos 16 ERS.
407 Quando a Central de Regulação, foi apresentado seu Plano que se prendeu as atividades macro. Em
408 função do novo organograma da SES com a criação das macro-regiões disse que precisam deixar claro
409 como vai ser realizado estas atividades que antes ocorriam através das micro-regiões. Especificamente
410 na regulação existem atividades que podem acontecer em macro-região e outras de assistência e
411 supervisão que deveriam ser realizadas nos 16 ERS. Com relação aos recursos humanos disse que é
412 importante que a capacitação ocorra em todas as áreas para possibilitar a ascensão profissional.
413 **Conselheira Alzita Leão** disse que é muito complicada a questão da gestão do trabalho em relação a
414 concurso público, capacitação, plano de carreira. Ressaltou que a Mesa de Negociação deve ser
415 implantada com a participação dos trabalhadores e não ficar presa no gabinete. Disse que o Sindicato
416 não quer prejudicar a gestão, pelo contrário ele é parceiro. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que a
417 Auditoria poderia ser mais contemplada. Disse que ela é a parte importante no monitoramento do recurso.
418 Disse que temos que ter um programa de gestão de capacitação do trabalhador da saúde. Disse que os
419 cursos têm que ser ofertados pela ESP e ministrados pelos técnicos da SES. Disse que no quadro da
420 Secretaria tem doutor, mestre e especialista. Disse que o governo investiu nestes profissionais e eles
421 devem dar sua contrapartida, por isso não precisamos contratar ninguém de fora. Disse que o custo vai
422 ser pequeno e vamos evitar a contratação das ONG. Ressaltou que as capacitações e cursos precisam
423 ser mais bem divulgados, pois a informação chega quase no último dia de encerramento das inscrições.
424 **Edna Marlene** com a nova publicação do organograma disse que ficou em dúvida sobre quem é o
425 responsável Central Estadual de Regulação e pela implementação do Sistema de Regulação no estado.
426 Perguntou como está normatizada as atribuições e fluxos para cumprimento do objetivo da ação 2983.
427 Perguntou ainda sobre a estrutura física disponibilizada para esta ação. Disse que as maiores demandas
428 da OG envolve regulação e medicamento. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** solicitou esclarecimento
429 sobre a ação 4143, pois sua meta física prevê 80% do desenvolvimento das ações pertinentes ao



SUS

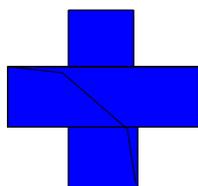
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

430 processo de gestão. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que perde a vontade de se pronunciar quando
431 observa o valor destinado para o transplante. Disse que existem pacientes que estão enfrentando
432 problemas com a regulação. Disse que tem usuários tentando a cerca de seis meses, um ano regular e
433 ainda não conseguiram. Informou que em Juina existia um hospital que prestava 100% de atendimento ao
434 SUS. Hoje os pacientes se deslocam para Cuiabá. Em Casas de Apoio de Cuiabá tem diversos pacientes
435 dos municípios de Juina e Juara. Quanto ao transplantes disse que foi convidado para participar de
436 'eventos na rua para conquistar a população para doar órgãos'. Perguntou 'doar para quê?', 'para
437 transplantar fora?'. Disse que não concordava com isso. Disse que quando estiverem trabalhando direito
438 e certo em benefício da população do estado pode contar com ele. Disse que do jeito que está não
439 adianta participar, apenas para mostrar que a Central está 'trabalhando bonito'. Disse 'para que fazer
440 campanhas dentro do estado se os pacientes estão transplantando fora'. **Conselheira Lilia Suely** disse
441 que situação da regulação no estado é caótica e preocupante. Disse que precisamos discutir a regulação
442 com a máxima urgência. **Conselheira Jucélia Clara** esclareceu, quanto ao transplante, que no Plano não
443 conseguimos visualizar os recursos do Ministério para prestar a assistência ao paciente. Com relação à
444 Juina disse que muitos pacientes estão vindo para Cuiabá, por que com a mudança da gestão municipal
445 acabou perdendo os profissionais das áreas de neurologia, oftalmologia e outros. **Conselheira Maria**
446 **Aparecida** disse que quando se reuniram com a equipe para discutir os problemas conseguiram
447 entender melhor de que forma isto vai ser colocado. Em relação a política estadual de transplante os
448 recursos que estão colocados são de gestão para fazer o trabalho de sensibilização. Quanto a regulação
449 disse que fica preocupada por que Cuiabá é o local para onde os pacientes se dirigem e a gestão do
450 município de Cuiabá é caótica. Disse que esta situação poderia ser colocada na imprensa. Disse que na
451 reconstrução do HUJM a gestão municipal devolveu a reconstrução. Disse que tinham a
452 possibilidade de aumentar cinco leitos na pediatria, cinco leitos na clínica médica. Reiterou que o
453 município devolveu a reconstrução que possibilitaria aumentar a quantidade de leitos o que
454 considerou uma questão muito séria. Disse que havia pedido sua reinscrição para fazer esta denúncia,
455 pois, disse, 'agüentaria mais quatro anos'. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que cerca de nove mil
456 pessoas visitam a Salgadeira mensalmente e que a ADERCO está à disposição dos trabalhos de
457 educação com a comunidade. Disse que vai apoiar a indicação do Conselheiro Antonio Cordeiro e que
458 não vai participar da campanha de sensibilização para doação de órgãos a não se que o Conselheiro lhe
459 dê 'carta branca'. Ressaltou que para outras ações a ADERCO estará à disposição para o trabalho.
460 **Presidente** informou que na semana passada esteve reunido com o Conselheiro Antonio Cordeiro e
461 alguns médicos que faziam transplantes, de acordo com os encaminhamentos desta reunião se reuniu
462 com médicos do HUJM e propôs a recomposição da equipe de transplantes. Disse que ficaram de
463 apresentar, com base na portaria do MS, se o HUJM está disposto a retomar a equipe. No que tange a
464 transplante renal disse que hoje não existe equipe e hospital credenciado. Disse que o transplante de
465 córnea está avançado. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que o trabalho da senhora Fátima e do
466 senhor Mauricio é muito bonito, mas no momento está em vão. Disse que espera que a proposta da SES
467 para o HUJM se efetive. Disse que pretende trabalhar e resolver os problemas em parceria e com diálogo,
468 mas se quisesse poderia estar na imprensa fazendo denúncia sobre o problema. Disse que os problemas



SUS

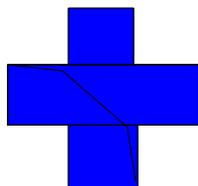
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

469 se agravaram devido à 'truculência de raciocínio' de quem administrava a SES na época. **Paulo**
470 **Roberto, Superintendente de Assistência Integral à Saúde**, disse que na reestruturação a
471 Superintendência de Regulação foi incorporada às ações da Superintendência de Assistência resultando
472 em maior facilidade de trabalho, por que além de trabalhar o acesso tem sob sua responsabilidade a
473 assistência. Disse que as Macrorregionais de Regulação vão ser instaladas nos municípios de Barra do
474 Garças, Tangara da Serra, Cáceres, Cuiabá, Sinop e Rondonópolis. Disse que a sistemática vai ser
475 diferenciada da regulação propriamente dita. Disse que a portaria que regulamenta a regulação nacional
476 foi publicada em primeiro de agosto de 2008. Num processo democrático de discussão os Secretários
477 Municipais de Saúde através do COSEMS e a equipe técnica da SES definiram os fluxos para que
478 possamos operacionalizar a regulação. Disse que existem atribuições colocadas à regulação que não são
479 suas, por exemplo, a garantia de oferta de serviço. No entanto, disse que a responsabilidade de indicar a
480 oferta de serviço é da sua Superintendência. Como a responsabilidade de coordenar o processo de PPI e
481 de PDR não estava com a regulação isso possibilitava uma visão capenga de regulação no Estado. A
482 partir do momento da implantação das Macrorregionais elas passarão a ter que papel de gerir o complexo
483 regulador e posteriormente indicar uma possível oferta de serviço. Disse que anteriormente a regulação
484 não fazia relatório gerencial que possibilitaria trabalhar com os instrumentos de planejamento e as
485 pactuações agilizando as tomadas de decisões. Apontou que outros problemas dizem respeito à fixação
486 de profissionais. Disse que estas Macro não resolverão todos os problemas, mas vão trazer tranqüilidade
487 para resolve-los em parte. Disse que o mais importante disso são os recursos financeiros no valor de 50
488 milhões de reais e quem vai definir as implantações de serviços será colegiado regional composto por
489 Secretários Municipais de Saúde que vão ajudar a monitorar a garantia dos serviços. **Presidente**
490 aproveitou a oportunidade para apresentar além do senhor Paulo Roberto, servidor de carreira e atual
491 Superintendente de Assistência, a senhora Rose Fava, servidora de carreira e atual Diretora da ESP
492 indicada por unanimidade pelos servidores da Escola para o cargo. **landry Brito, Superintendente de**
493 **Gestão de Pessoas**, disse que o RH não tem interesse em instalar uma Mesa de Negociação, mas sim
494 espaço de negociação permanente, segundo a orientação feita da Secretária Executiva Nacional da Mesa
495 de Negociação Permanente. Pois, para a criação da Mesa existem alguns critérios e o momento em que
496 vivemos enquanto política de estado e com um concurso sendo sinalizado pelo Governo precisaria
497 trabalhar com o Plano de Carreira. Disse que este seria o primeiro assunto que seria levada para a Mesa.
498 Disse que não temos tempo hábil para seguir o critério rigoroso para instalação da Mesa, por isso irão
499 criar o Espaço de Negociação. Disse que em breve a sua Superintendência e o SISMA estarão reunidos
500 com o Secretário de Saúde para definição de uma comissão que trabalhará o Plano de Carreira e assim
501 as demais questões relativas a gestão do trabalho. **Conselheira Alzita Leão** uma vez que fora dito que o
502 SISMA vai participar dessa negociação, está mais tranqüila. Disse que há muito tempo foi aprovada a
503 revisão do Plano de Carreira e o tempo está passando. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que Mesa de
504 Negociação é uma vontade de governo e em nível nacional o governo lula não tem esta vontade. **landry**
505 **Brito** quanto as capacitações, será realizada em dezembro a atualização do levantamento da
506 necessidade de capacitação em desenvolvimento. Disse que o último foi feito em 2006 em todas as
507 unidades. Disse que a Escola de Governo comprou um programa e uma pessoa ensinou a metodologia



SUS

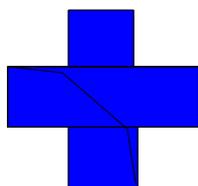
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

508 para fazer o levantamento de necessidades. Disse que este ano vão fazer o levantamento focado na
509 necessidade de pós-graduação, mestrado e doutorado. Disse que os dados do resultado serão
510 consolidados e repassada a demanda para a Escola de Governo naquilo que lhe for pertinente. Disse que
511 cada Superintendência tem um valor para qualificação dos seus servidores. Disse que estes valores
512 poderão ser juntados para comprar um curso específico para trabalhar a gestão e aquilo que precisamos
513 nas áreas. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que a ESP tem que olhar para o princípio básico e o Governo
514 do Estado não tem que ficar preocupado com mestrado e doutorado. Disse que precisamos investir
515 naquele trabalhador que precisa vencer os indicadores. Alertou sobre o Alvará de funcionamento da
516 Escola. Disse que já pediu à Vigilância Sanitária Municipal o diagnóstico. Disse que até o momento não
517 foram feitas reformas na ESP. **Conselheira Alzita Leão** lembrou que quando foi criada a administração
518 sistêmica ficou decidido que a Escola de Governo daria os cursos de capacitação na área meio e a ESP
519 ficaria com a área fim. Disse que ficou feliz por isso e acredita que a parceria entre estas Escolas é fruto
520 da intervenção do Secretário de Saúde. **landry Brito** disse que a Superintendência está integrada ao
521 Núcleo Sistêmico e sobre a ação 4143 disse que tem mapeado 80% dos seus processos de trabalho.
522 Disse que acataram esta diretriz que é do Governo. Disse que a meta até o final do PPA subirá
523 gradativamente até atingir 100%. **Presidente** colocou em votação e o Pleno aprovou o programa por
524 unanimidade. Último programa a ser debatido e votado, Investimentos na Secretaria, com a análise da
525 **Comissão Ambulatorial e Hospitalar**, cuja reunião não foi realizada. **Conselheiro Carlos Eilert**
526 perguntou sobre os investimentos nos Hospitais, principalmente do município de Várzea Grande.
527 Perguntou se terá investimento estadual e qual a contrapartida do município. **Conselheiro Jose Carlos**
528 **Bazan** sobre a ação 2978, melhoria das condições física e tecnológica da rede pública. Perguntou se
529 100% das unidades serão ampliadas, construídas e conservadas. **Presidente** quanto ao hospital
530 Municipal de Várzea Grande disse que a previsão é que as obras sejam concluídas em junho. Disse que
531 o mesmo está sendo construído pelo município, que contratou a obra, com recurso do Governo do
532 Estado. Disse que o terreno foi repassado pela Universidade de Várzea Grande e de acordo com a Lei
533 Municipal a Universidade tem que ser parceira na gestão. Disse que a SES está fechando o projeto dos
534 equipamentos. O referido projeto deverá ser aprovado pelo Ministério da Saúde. Quanto as melhorias na
535 rede física disse que existem Emendas Parlamentares Federais em diversas obras com contrapartida da
536 SES. Disse que está garantido recurso para a Unidade de Nefrologia do HUJM. Disse que abriu rubrica
537 para todas as unidades de gestão do estado, como CEOPE, CRIDAC, HR, ESP, anexo e outros.
538 **Conselheira Maria Aparecida** cumprimentou a equipe técnica que prestou os esclarecimentos para as
539 Comissões Permanentes. Disse que no próximo ano estará acompanhando as reuniões de todas as
540 Comissões. Parabenizou o Secretário de Saúde pela indicação de profissionais de carreiras para gestão
541 de cargos importantes da SES participando da construção de um SUS de qualidade. **Conselheira Alzita**
542 **Leão** parabenizou o Presidente do Conselho e Secretário de Saúde por esta grande tarefa. Disse que
543 depende do gestor as pessoas que ele coloca nos cargos. Disse que possivelmente isto nem precisaria
544 estar registrado em lei, pois só depende do gestor, reiterou. **Presidente** registrou o avanço dos trabalhos
545 com metodologia definida pelo Pleno, disse que o debate foi proveitoso. A metodologia facilitou a
546 compreensão. Disse que a equipe da SES tem outra concepção em relação ao Conselho e que este



SUS

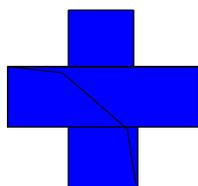
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

547 gestor e sua equipe querem o CES como seu parceiro, pois o Conselho é o seu grande instrumento.
548 Parabenizou a todos, Conselheiros e técnicos. Por fim colocou em regime de votação o ultimo programa e
549 o Pleno aprovou por unanimidade. Colocou em regime de votação a proposta do Plano de Trabalho Anual
550 da Secretaria de Saúde para o exercício 2009, que foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a
551 ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e, após lida e achada
552 conforme, a presente ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Presidente do Conselho**
553 **Estadual de Saúde, Augustinho Moro**, pela Secretária Executiva, **Magaly de Souza** e pelos demais
554 Conselheiros presentes: **Fabiano Tonaco Borges, Ingrid Botelho Saldanha Handell, Solange Fatima**
555 **Cruz, Regina Macedo, Elias Nogueira Peres, Leandro Jubileu Zitelli, Alzita Leão Ormond de**
556 **Oliveira, Maria Aparecida de Amorim Fernandes, Jucélia Clara Nunes de Souza, Márcia Fátima**
557 **Folador, João Luiz dourado, Lilia Suely Alves dos Santos, Suely Correa de Oliveira, Antonio**
558 **Cordeiro Sobral, Antonia Lúcia Ribeiro, Edvande Pinto de França e Josineide Miranda de Freitas.**



SUS

Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342